

CUSTOS DE PRODUÇÃO E RECEITA DE UMA PROPRIEDADE LEITEIRA NO MUNICÍPIO DE DOM PEDRITO/RS

Lucas Sales Vieira ¹

Natalie Pontes Scherer ²

Arthur Fernandes Bettencourt ³

Walney Lucas Moreira ⁴

Luciane Rumpel Segabinazzi ⁵

Guilherme Joner ⁶

Resumo:

O reconhecimento dos custos, das despesas e receitas de uma propriedade permite ao produtor elaborar um planejamento baseado em ações a serem aplicadas, com objetivo de desenvolver a atividade, e da mesma forma de acordo com os investimentos a serem feitos com tecnologias e melhorias, alcançar o crescimento econômico da propriedade. Este trabalho justifica-se pela necessidade de esclarecimentos acerca da gestão de gastos, receitas e lucros em pequenas propriedades leiteiras. Neste sentido, o presente trabalho tem o objetivo de analisar os índices produtivos e econômicos de uma propriedade leiteira no município de Dom Pedrito - RS, durante o ano de 2015, com o intuito de auxiliar e orientar na tomada de decisões do produtor rural em relação aos principais custos e receitas mensais de produção do leite. O presente trabalho foi realizado no município de Dom Pedrito - RS, durante o ano de 2015. Os dados foram coletados em uma propriedade rural, na localidade da Lagoa do Forno, a área da mesma destinada a atividade leiteira compreende 7 ha, sendo que 3 destes são reservados para manejo rotativo de pastagens. Não foram coletados dados de nutrição e sanidade da propriedade. O presente estudo é parte integrante do Termo de Cooperação Técnica que envolve a Emater/RS ASCAR e a Universidade Federal do Pampa (termo nº03/2015). Os dados mensais relativos à produção, vendas, despesas e investimentos direcionados à atividade leiteira, foram organizados em planilhas cujas informações foram obtidas a partir de entrevistas realizadas com o produtor. O software "Gerenciamento da Produção de Leite - GPL versão 5.11" da Emater/RS e também o Microsoft Excel, foram utilizados para a geração dos dados mensais e anuais da propriedade. Na propriedade em estudo, a produção indica valores muito variáveis entre os meses do ano, o que prejudica o planejamento do produtor uma vez que o mesmo se baseia em dados com alta taxa de variação. Em uma atividade cujo preço pago pelo produto varia, uma vez que a alternância de produção for alta, refletirá na instabilidade do negócio. Revela-se necessário estar atento aos diversos fatores e possíveis eventos que podem impactar nos preços do leite e no planejamento de empreendimentos leiteiros. A análise dos índices produtivos e econômicos da propriedade leiteira, assim como a organização dos dados coletados com esse trabalho, serviu para auxiliar o produtor acerca da gestão de gastos, receitas e lucros da propriedade.

Palavras-chave: Leite, produtividade, produtor rural, despesas, receita.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

CUSTOS DE PRODUÇÃO E RECEITA DE UMA PROPRIEDADE LEITEIRA NO MUNICÍPIO DE DOM PEDRITO/RS

¹ Aluno de graduação. lucas.sales.vieira@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. nataliepscherer@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. arthurbettencourt@gmail.com. Co-autor

⁴ Outro. bage@emater.tche.br. Co-autor

⁵ Docente. lucianesegabinazzi@unipampa.edu.br. Orientador

⁶ Técnico Administrativo em Educação. guilhermejoner@unipampa.edu.br. Co-orientador



CUSTOS DE PRODUÇÃO E RECEITA DE UMA PROPRIEDADE LEITEIRA NO MUNICÍPIO DE DOM PEDRITO/RS

1. INTRODUÇÃO

De acordo com dados do IBGE (2017) os estados brasileiros que mais produzem leite são respectivamente Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Goiás. A produção leiteira atualmente figura como uma das principais atividades do agronegócio brasileiro. Como as propriedades que produzem leite em nosso país, em geral, apresentam baixos índices de produtividade, os estudos de caso surgem como importante ferramenta para racionalizar e otimizar a produção regional.

Segundo Mallmann (2015) o reconhecimento dos custos, das despesas e receitas de uma propriedade permite ao produtor elaborar um planejamento baseado em ações a serem aplicadas, com objetivo de desenvolver a atividade, e da mesma forma de acordo com os investimentos a serem feitos com tecnologias e melhorias, alcançar o crescimento econômico da propriedade. Este trabalho justifica-se pela necessidade de esclarecimentos acerca da gestão de gastos, receitas e lucros em pequenas propriedades leiteiras.

Neste sentido, o presente trabalho tem o objetivo de analisar os índices produtivos e econômicos de uma propriedade leiteira no município de Dom Pedrito - RS, durante o ano de 2015, com o intuito de auxiliar e orientar na tomada de decisões do produtor rural em relação aos principais custos e receitas mensais de produção do leite.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado no município de Dom Pedrito - RS, durante o ano de 2015. Os dados foram coletados em uma propriedade rural, na localidade da Lagoa do Forno, a área da mesma destinada a atividade leiteira compreende 7 ha, sendo que 3 destes são reservados para manejo rotativo de pastagens.

Não foram coletados dados de nutrição e sanidade da propriedade.

O presente estudo é parte integrante do Termo de Cooperação Técnica que envolve a Emater/RS ASCAR e a Universidade Federal do Pampa (termo nº03/2015). Os dados mensais relativos à produção, vendas, despesas e investimentos direcionados à atividade leiteira, foram organizados em planilhas cujas informações foram obtidas a partir de entrevistas realizadas com o produtor. O software "Gerenciamento da Produção de Leite – GPL versão 5.11" da Emater/RS e também o Microsoft Excel, foram utilizados para a geração dos dados mensais e anuais da propriedade.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

A receita total da propriedade foi gerada com a venda do leite, com exceção do mês de novembro, quando a receita foi composta também pela venda de uma vaca. A receita total durante o período de estudo foi de R\$ 31.166,67.

A Figura 1 mostra a relação entre o leite produzido e o leite comercializado pela propriedade, juntamente com as receitas mensais obtidas pela venda do leite na propriedade no ano de estudo.

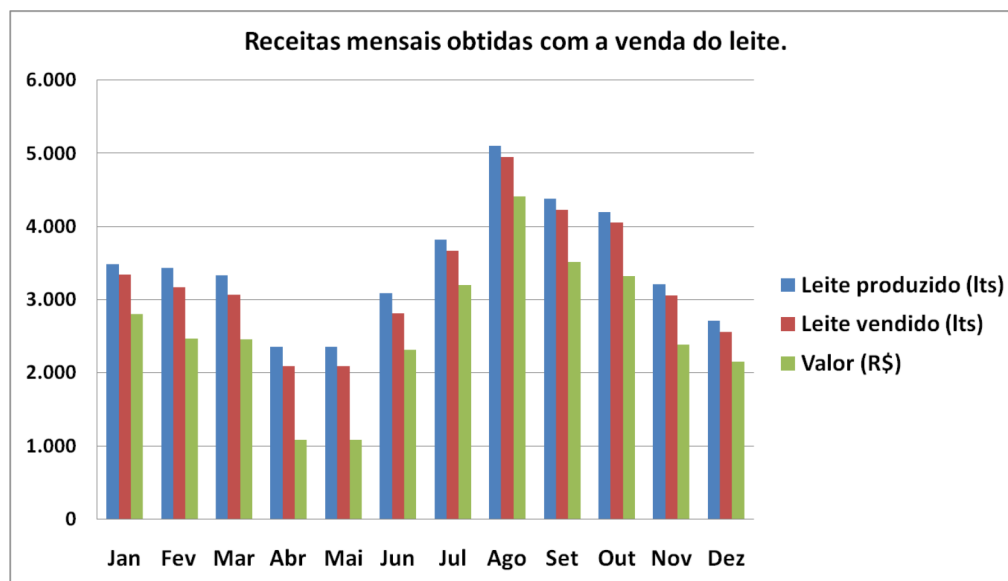


Figura 1. Receitas mensais obtidas pela venda do leite.

Observa-se que parte da produção total do leite não foi comercializada, cerca de 2.400 litros (5,8%). Esta porção foi utilizada para consumo da família do produtor e alimentação dos terneiros. O valor das receitas obtidas durante o ano variou de acordo com a produção vendida e também com a flutuação do preço do litro do leite (FIGURA 1).

Vários são os fatores que geram variação na produção leiteira, tais como: nutrição, relação volumoso: concentrado (ABREU, 2015; BLAUW, 2008; CAMPOS & MIRANDA, 2012), sanidade (CAMPOS & MIRANDA, 2012), estágio de lactação, reprodução (NORO, 2006), manejo geral, consumo de água (MOREIRA et al. 2008), fatores genéticos (BLAUW, 2008), estresse térmico (AZEVEDO & ALVES, 2009).

Evidenciou-se queda na produção de leite nos meses de abril e maio que não foi causada pelo decréscimo no número de vacas em lactação, que permaneceu o mesmo. Sendo a alimentação das vacas baseada em pastagens naturais e mesmo com a utilização de suplementação (silagem), evidenciou-se queda na produção nesse período.

Tabela 1: Variação mensal do preço pago pelo litro de leite ao produtor no ano de 2015.

Preço do Leite	R\$/Litro
Janeiro	0,84
Fevereiro	0,78
Março	0,80
Abril	0,52
Maio	0,52
Junho	0,82
Julho	0,87
Agosto	0,89
Setembro	0,83
Outubro	0,82
Novembro	0,78
Dezembro	0,84
Média	0,78

Segundo a revista AGROTEC, 2015, o mercado lácteo mundial assistiu uma quebra acentuada dos preços pagos ao produtor no primeiro trimestre de 2015, em função da acumulação de oferta de leite nas principais regiões produtoras (Europa, EUA, Austrália e Nova Zelândia) e da quebra de procura mundial, em particular devido ao embargo Russo aos produtos lácteos europeus. Estes fatores conjugados originaram uma quebra acentuada no mercado de leite, os quais atingiram em maio valores perigosamente próximo dos custos de produção e, por essa razão, pouco sustentáveis.

Como representado na Tabela 1, o preço pago ao produtor pelo litro de leite variou conforme os meses do ano, tendo um decréscimo substancial nos meses de abril e maio, o que coincidiu com a baixa produção média de leite nos mesmos meses conforme observado na Figura 1.

Segundo Meneghini, 2011, diversos fatores influenciam na variação do preço do leite, tais como políticas econômicas, sazonalidade da produção leiteira, qualidade do leite, demanda do consumidor e fenômenos sanitários.

Além da sazonalidade comum na produção dos produtos agropecuários, como o leite, outros fatores influenciam na variação do preço do leite pago ao produtor, como o comportamento do consumo de produtos lácteos no mercado. O excesso de leite no mercado provoca queda dos preços. No Rio Grande do Sul, os preços do leite tendem a ser menores nos seis primeiros meses do ano devido ao baixo consumo e a alta oferta de leite no mercado. Neste período, de altas temperaturas, o consumo de leite é menor e a disponibilidade de pastagens é maior em relação ao inverno (Marin, Cavalheiro et al., 2011).

Os dados relativos às variações de receita, gastos e lucros da propriedade deste estudo, ao longo do ano de 2015, estão descritos mensalmente na figura 2.

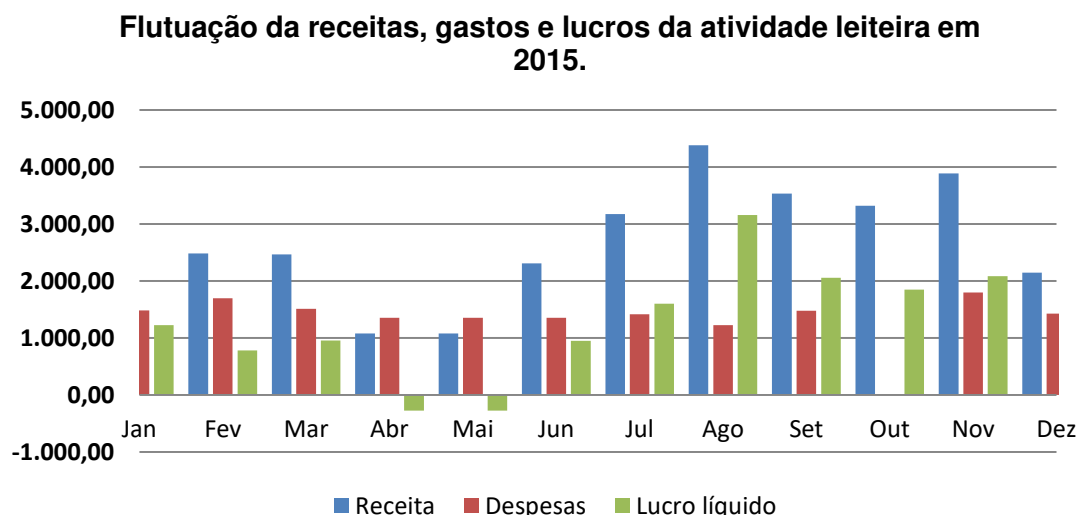


Figura 2. Flutuação das receitas, gastos e lucros da atividade leiteira em 2015.

Os lucros obtidos na propriedade flutuam de acordo com o comportamento das receitas e dos gastos, visto que eles são resultado da diferença entre essas duas variáveis. É possível perceber que nos meses de abril e maio o saldo foi negativo, ou seja, os gastos foram superiores às receitas. Isso ocorreu devido não somente as médias de produção de leite por vaca diminuíram, mas, sobretudo o

valor pago pelo litro de leite, nesses meses o litro de leite foi vendido a R\$ 0,52, foram os mais baixos do ano.

Agosto foi o mês mais lucrativo na propriedade, não apenas registrou a maior produção de leite no ano, devido ao acréscimo de uma vaca em lactação, como também obteve o maior preço por litro comercializado, que foi de R\$ 0,89.

Há vários custos que fazem parte das despesas, alguns são variáveis: relacionados diretamente com o volume de produção, ligados ao funcionamento da empresa e ao grau de utilização dos fatores de produção. Já outros custos são fixos, não sofrem alteração de valor em caso de aumento ou diminuição da produção, por exemplo, o aluguel e a depreciação de equipamentos, bem como atividades e suporte como vigilância, limpeza e manutenção de sistemas e equipamentos. Estes custos estão ligados à manutenção da estrutura (ou a existência) da empresa, de acordo com (BATALHA, 2007). Os custos fixos não variam muito durante o ano, assim, quando a atividade obter baixa produção, a relação de custos fixos da propriedade aumenta muito em porcentagem em relação aos variáveis, causando impacto maior nas despesas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na propriedade em estudo, a produção indica valores muito variáveis entre os meses do ano, o que prejudica o planejamento do produtor uma vez que o mesmo se baseia em dados com alta taxa de variação. Em uma atividade cujo preço pago pelo produto varia, uma vez que a alternância de produção for alta, refletirá na instabilidade do negócio.

Revela-se necessário estar atento aos diversos fatores e possíveis eventos que podem impactar nos preços do leite e no planejamento de empreendimentos leiteiros. A análise dos índices produtivos e econômicos da propriedade leiteira, assim como a organização dos dados coletados com esse trabalho, serviu para auxiliar o produtor acerca da gestão de gastos, receitas e lucros da propriedade.

Para um pequeno produtor rural, que a atividade é a principal fonte de renda da família, os esclarecimentos acerca dos seus índices produtivos e econômicos possuem o intuito de auxiliar/orientar na tomada de decisões. Uma vez que essas podem refletir na decisão de sua permanência na atividade.

5. REFERÊNCIAS

ABREU, A. S. Fatores nutricionais e não nutricionais que afetam a composição do leite bovino. 2015. 251 p. Tese (Doutorado em Zootecnia)-Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2015.

AZEVÊDO, D. M. M. R.; ALVES A. A. Bioclimatologia aplicada à produção de bovinos leiteiros nos trópicos. 21. ed. Teresina: Embrapa Meio-Norte, 2009. 83 p.

BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial. 3. Ed. São Paulo. Editora Atlas, 2007. p. 767.

BLAUW, H.; HERTOOG, G. den.; KOESLAG, J. Criação de gado leiteiro:obtendo mais leite através de um melhor manejo. 1. ed. Wageningen: Fundação Agromisa, 2008. 94 p.

CAMPOS, O. F.; MIRANDA, J. E. C. Gado de Leite:o produtor pergunta, a Embrapa responde. 3 ed. Brasília: Embrapa, 2012. 311 p.

IBGE, Produção da Pecuária Municipal 2015; Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

MALLMANN, C. Análise de custos da produção leiteira na Propriedade Mallmann. 2015. 154 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração)- Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul, Ijuí, RS, 2015.

MENEZHINI, R. C. M. Questões que afetam o preço do leite e empreendimentos leiteiros [internet]. MilkPoint: [acesso em 28 set 2017]. Disponível em: <https://www.milkpoint.com.br/radar-tecnico/gerenciamento/questoes-que-afetam-o-preco-do-leite-e-empreendimentos-leiteiros-72157n.aspx>

MOREIRA, P. C. et al. Influências edafoclimáticas, hormonais e nutricionais na produção de vacas leiteiras em lactação. Rev. Estudos. PUC, Goiânia, v. 35, n. 3, 500 p. maio/jun. 2008. Disponível em: <<http://seer.ucg.br/index.php/estudos/article/view/746/566>>. Acesso em: 19 jun. 2017;

NORO, G. et al. Fatores ambientais que afetam a produção e a composição do leite em rebanhos assistidos por cooperativas no Rio Grande do Sul. Rev. Bras. Zootec., Viçosa, v. 35, n. 3, 2006. Disponível em : <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/129237>>. Acesso em: 19 jun. 2017.

AGROTEC, Revista Técnico-Científica Agrícola. Crise do Leite já levou ao abandono de 250 produtores em 2015, produção animal, 27 julho 2015. Disponível em: <http://www.agrotec.pt/noticias/250-produtores-de-leite-nacionais-ja-abandonaram-a-atividade-em-2015/>. Acesso em: 27 set. 2017.